

EFEITO DE EXTRATOS AQUOSOS DE PLANTAS NO CONTROLE DE *PLUTELLA XYLOSTELLA*.

SOUZA, Silvana Aparecida¹ (silvanaadesouza@gmail.com); **MUSSURY, Rosilda Mara**² (mara.mussury@ufgd.edu.br); **ARAUJO, Alessandra Guerini**¹ (alessandra.araujo1@outlook.com); **BERNARDES, Rodrigo da Silva**³ (rodrigo.bernardes95@hotmail.com); **MOURA, Lucas de Oliveira**³ (lucasagronomia38@outlook.com); **SANTOS, Fabiana Pinheiro**³ (fabi_santos7q@hotmail.com).

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas – FCBA/UFOD

² Docente do curso de Ciências Biológicas – FCBA/UFOD

³ Discente do curso de Ciências Agrárias – FCA/UFOD

Plutella xylostella (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera: Plutellidae) é um inseto-praga responsável por grandes danos na cultura das brássicas, e por apresentar resistência a um grande número de inseticidas sintéticos. O controle químico ainda é o mais empregado no controle de *P. xylostella*, devido a sua praticidade, rapidez e eficiência no controle populacional, porém inadequadas aplicações vêm selecionando populações resistentes aos produtos comercializados, além de causar contaminação e infertilidade do solo, intoxicação de seres vivos e diminuição dos inimigos naturais. Sendo assim, uma alternativa que não ocorrerá tantos prejuízos ao meio ambiente obtendo uma boa qualidade de vida, é a utilização de extratos vegetais, que apresenta baixa toxicidade e eficiência no controle contra várias outras pragas agrícolas. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos do extrato aquoso de *Campomanesia adamantium* e *Campomanesia xanthocarpa* sobre a fase larval e pupal de *P. xylostella*. Para isso, discos de folha de couve com 8 cm de diâmetro foram mergulhados em extrato aquoso, que foram preparados a partir de 10 g da matéria vegetal para 100 mL de água destilada, com concentração de 10g/mL por 30 segundos. O controle consistiu de discos mergulhados em água destilada, após este período, os discos foram colocados sobre papel de filtro à temperatura ambiente para retirada do excesso de umidade, e posteriormente foram transferidos para placas de Petri. Em cada placa de Petri foram inseridas uma lagarta de *P. xylostella* recém-eclodida (0-24h). Até que as lagartas atingissem o estágio de pupa. As avaliações foram realizadas diariamente e os discos substituídos a cada 24 horas. O experimento foi constituído por 10 repetições, sendo cada repetição composta por 5 subamostras. Os parâmetros biológicos analisados frente aos tratamentos testados indicam que em relação à duração larval observa-se que não houve diferença entre os tratamentos, no entanto a viabilidade das larvas foi reduzida para *C. xanthocarpa* quando comparada aos demais tratamentos. A viabilidade pupal também foi reduzida para o tratamento com *C. xanthocarpa*, não decorrendo, no entanto, na redução no peso pupal que ficou reduzida com o tratamento com *C. adamantium*.

Palavra-chave: Traça-das-Crucíferas. *Campomanesia adamantium*. *Campomanesia xanthocarpa*.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fornecimento de bolsa de Iniciação Científica e ao FUNDECT pelo apoio financeiro.